

1- Discurso de Eudes de Souza Leão Pinto, como orador da turma de Agrônomos de 1940, no Salão Nobre da Escola Superior de Agricultura de Pernambuco, Recife, 08 de dezembro de 1940. Publicado em forma de artigo no **Boletim da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio**, v. VIII, n. 1, jul., 1941. p. 14-19.

“Vivemos a época das soluções dos grandes problemas. Em auxílio das iniciativas particulares corre em governo que ascolta suas necessidades e dá-lhes meios de ação. Em Pernambuco há o estímulo de quem dirige, na percepção completa da pecuária, fazendo-a objeto de seus estudos; quem reclama o emprego de capa-capitães em seu proveito, prevendo com seu incremento, o aumento das fontes de riquezas nordestinas.

O mapa das operações que visam alcançar os pontos sólidos da economia, está levantado. A nós agrônomos, soldados da produção, compete a missão de ataca-los com denodo para o bem geral da coletividade nacional.

Caros mestres: Formais neste campo de concentração técnica, a legião que comanda, que adentra, que aguerre a outras legiões, para lança-las nas contendas gloriosas em prol do viver humano; disciplinando a produção ou subjugando o meio físico; garantindo a perfeita continuidade dos ciclos vegetais e animais ou assegurando o êxito dos processos tecnológicos, perpetuando caracteres ou eliminando-os, segundo os ditames da genética; completando enfim a obra gigante da natureza, num contacto permanente com seus elementos, legando aos seus semelhantes os frutos de suas conquistas.

A vós fochos luminosos a nos guiar nos labirintos das ciencias, a nos tirar a obscuridade de assuntos que impressionam nossa mente, a sanar os nossos debates com o clarão de vossas palavras comedidas e seguras; a vós égides de sabedoria a nos defender das concepções erroneas e prejudiciais; a vós exemplos de trabalho e de perseverança, a nos formar aptos para as lutas arduas e constantes, despidos de presunções e de bondade; a vós mestres amigos a forjar com o calor de vossas palavras nosso caracter profissional, rendemos um preito de amizade e de admiração”.

Recife, 07 de dezembro de 1940.